



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

WESLEY DUARTE SARMENTO

**CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ACERCA DAS FUNÇÕES DO *CONTROLLER*: UMA INVESTIGAÇÃO NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, CAMPUS I, JOÃO PESSOA**

**JOÃO PESSOA
2018**

WESLEY DUARTE SARMENTO

**CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ACERCA DAS FUNÇÕES DO *CONTROLLER*: UMA INVESTIGAÇÃO NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, CAMPUS I, JOÃO PESSOA**

Monografia de pesquisa elaborada para atender requisito da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, ministrada no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UFPB Campus I, como parte da avaliação da referida disciplina, período 2018.1.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Adriana F. de Vasconcelos

**JOÃO PESSOA
2018**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S246c Sarmento, Wesley Duarte.
CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ACERCA DAS FUNÇÕES DO CONTROLLER: UMA INVESTIGAÇÃO NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, CAMPUS I, JOÃO PESSOA
/ Wesley Duarte Sarmento. - João Pessoa, 2018.
43 f. : il.

Coorientação.
Monografia (Graduação) - UFPB/Campus I.

1. Controller, Controladoria, Ciências Contábeis. I.
Título

UFPB/BC

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

WESLEY DUARTE SARMENTO

CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ACERCA DAS FUNÇÕES DO *CONTROLLER*: UMA INVESTIGAÇÃO NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, CAMPUS I, JOÃO PESSOA

Professor orientador (a): Profª. Drª. Adriana F. de Vasconcelos

APROVADA EM: 24 / 10 / 2018.

BANCA EXAMINADORA

Adriana F. de Vasconcelos

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB

Profª. Drª. Adriana F. de Vasconcelos

Thamirys de Sousa Correia

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB

Profª. Thamirys de Sousa Correia

Aldo Leonardo Cunha Callado

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB

Prof. Aldo Leonardo Cunha Callado

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ter me iluminado nesta caminhada, aos meus pais, Francisco Sarmiento Soares e Maria Jucieuda Duarte Sarmiento, por sempre me darem força e coragem para seguir com os meus objetivos, a minha irmã Laicy Priscyla Duarte Sarmiento, sempre ao meu lado, a minha avozinha que amo, e se orgulha de tudo o que eu faço, põe aquele sorriso lindo no rosto, inigualável e que abrilhanta minha vida. A minha professora, Adriana Fernandes de Vasconcelos, que além de orientadora, tornou-se uma grande amiga, a qual tenho grande apreço e admiração. Agradeço a todos que de certa forma contribuíram com a realização desse sonho. Meu muito obrigado!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter conseguido percorrer este caminho, me dando a sabedoria necessária para desviar dos obstáculos e encontrar os atalhos que me conduziram a essa vitória. Sei que sem ti Senhor, nada seria possível.

Aos meus pais Francisco Sarmiento Soares e Maria Jucieuda Duarte Sarmiento, meus melhores amigos, obrigado pelo amor, incentivo, suporte e apoio incondicional em todas minhas escolhas, sinto muito orgulho de ser filho de vocês e serei eternamente grato por toda dedicação. Amo vocês, meus presentes de Deus.

A minha irmã, principal companheira, presente de Deus em minha vida, razão do meu viver, minha riqueza, amor incondicional e sem limites. Sou muito feliz em ser seu irmão, pois você completa minha existência. Eu te amo muito, que Jesus abençoe cada segundo de sua vida, e que você minha irmã, continue sempre iluminada pelo amor de Deus.

A minha Professora e Orientadora Adriana Fernandes de Vasconcelos, por toda sua dedicação, paciência e pela riqueza de seus conhecimentos que contribuíram para a conclusão deste trabalho, o meu muito obrigado, pois a senhora é exemplo como Contadora e Professora. Que Deus abençoe sempre a sua vida.

Gostaria de agradecer também a todos meus amigos de curso, que me acompanharam nesta caminhada, e todo corpo docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa.

“Investir em conhecimento rende sempre os melhores juros”

Benjamin Franklin

RESUMO

Diante da importância do *Controller* para as organizações, é imprescindível que os futuros profissionais da área contábil conheçam suas funções e as responsabilidades inerentes ao seu trabalho. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa foi verificar o conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa, em relação às funções do *Controller*. Foram utilizados como pressupostos teórico-metodológicos os fundamentos da pesquisa descritiva e quantitativa, com dados coletados por meio de questionário semiestruturado e pesquisa de campo, com amostra de 185 discentes, correspondendo a 25% do quantitativo total de alunos ativos da instituição. Os resultados demonstraram que 60,69% dos alunos não souberam diferenciar as funções desempenhadas pelo *Controller* das demais atribuições do profissional contábil, principalmente da auditoria, enquanto apenas 39,31% souberam diferenciar tais funções, porém, esse resultado não pode ser generalizado devido a amostra coletada não representar o quantitativo total ou aproximado do total. Entre os 82 alunos que já concluíram alguma das disciplinas relacionadas à área da Controladoria, 54% não conseguiram diferenciar as funções que o *Controller* exerce, o que demonstra que o conhecimento adquirido durante a vida acadêmica não foi suficiente para discernir tais funções. Dentre as principais dificuldades no que tange ao entendimento do papel do *Controller* nas organizações, pode ser citado o fato da dificuldade de diferenciação entre as funções da Auditoria e Controladoria, como também a falta de um melhor aproveitamento e entendimento dos componentes curriculares já concluídos. Dessa forma, os resultados demonstram a necessidade de um melhor conhecimento quanto ao assunto, visto que a função de *Controller* é uma das mais importantes na área contábil e de grande importância nas organizações, necessitando-se, portanto, de profissionais conscientes do seu papel e com qualificação adequada.

Palavras-chave: *Controller*, Controladoria, Ciências Contábeis.

ABSTRACT

Given the importance of the *Controller* for organizations, it is imperative that future accounting professionals know their roles and the responsibilities inherent in their work. In this context, the aim of this research is to verify the knowledge of the students of the course of Accounting Sciences of the Federal University of Paraíba, Campus I, João Pessoa, in relation to the functions of the *Controller*. The basics of the exploratory and quantitative research were used as theoretical and methodological assumptions, with data collected through a semistructured questionnaire and field research, with a sample of 185 students, corresponding to 25% of the total number of active students of the institution. The results showed that 60.69% of the students questioned did not know how to differentiate the functions performed by the *Controller* from other accounting assignments, mainly auditing, while only 39.31% knew how to differentiate these functions, however, this result can not be generalized because the sample collected does not represent the total or approximate quantitative of the total. Among the 82 students who have completed some of the disciplines related to *Controllership*, 54% have not been able to differentiate the functions that the *Controller* exercises, which shows that the knowledge acquired during the academic life was not enough to discern such functions. Among the main difficulties in understanding the role of the *Controller* in organizations, it can be mentioned the difficulty of differentiating between the functions of Audit and *Controller*, as well as the lack of a better use and understanding of the curricular components already completed. Thus, the results demonstrate the need for a better understanding of the subject, since *Controller's* role is one of the most important in the accounting area and of great importance in organizations, thus requiring professionals who are aware of their role and with appropriate qualification.

Keywords: *Controller*, *Controllership*, Accounting Sciences

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 –	Quantitativo de alunos por período.....	28
Gráfico 2 –	Visão dos alunos em relação a importância da Controladoria.....	29
Gráfico 3 –	Componentes Curriculares Concluídos.....	30
Gráfico 4 –	Quantitativo de Alunos que já concluíram alguma ou nenhuma disciplina	30
Gráfico 5 –	Influência da conclusão de disciplinas no conhecimento das funções do <i>Controller</i>	31
Gráfico 6 –	Análise das assertivas - Percentual relacionado às outras áreas.....	31
Gráfico 7 –	Análise das assertivas - Percentual relacionado a área do <i>Controller</i>	32
Gráfico 8 –	Conhecimento e diferenciação das funções do <i>Controller</i>	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Análise das assertivas - Percentual referente às outras áreas da Contabilidade....	33
Tabela 2 – Análise das assertivas - Percentual referente a área do <i>Controller</i>	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
ERP	Enterprise Resource Planning (Planejamento dos recursos da empresa)
IBRACON	Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
NBC TA	Normas Brasileiras de Contabilidade – Técnicas de Auditoria Independente
NBC TP	Normas Brasileiras de Contabilidade – Técnicas de Perícia
USGAAP	United States Generally Accepted Accounting Principles (Estados Unidos - Princípios Contábeis Geralmente Aceitos)
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 Tema e Problema de Pesquisa.....	16
1.2 Objetivos.....	16
1.2.1 Objetivo Geral.....	16
1.2.2 Objetivos Específicos	17
1.3 Justificativa	17
2 REFERÊNCIAL TEÓRICO	18
2.1 Controladoria: História e Conceitos	18
2.2 Controller	20
2.2.1 A formação do <i>Controller</i>	24
2.3 O Controller como profissional	25
3 METODOLOGIA.....	27
3.1 Tipologia de Pesquisa	27
3.2 Procedimentos Metodológicos	27
3.3 População e Amostra.....	28
3.4 Procedimento Estatístico.....	29
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE	41

1 INTRODUÇÃO

As constantes mudanças que acontecem no mundo dos negócios têm trazido desafios para as entidades. As empresas em geral, além de desejarem a maximização dos resultados de suas atividades, buscam também formas que possam vir a contribuir com o crescimento e continuidade da entidade. Para tal, faz-se necessário o uso de ferramentas que gerem informações fidedignas e tempestivas, coletadas a partir de sistemas de controles internos eficazes que garantam maior confiabilidade na tomada de decisões.

No processo de gestão, as organizações necessitam cada vez mais de organização, planejamento e controle de suas atividades, funções estas que em alguns casos são atribuídas ao departamento de Controladoria ou a um profissional qualificado e competente na área. Em um estudo sobre a evolução da Contabilidade, Martin (2002) destaca a Controladoria como sendo necessária à flexibilização e expansão de atividades estratégicas das empresas, em decorrência do suporte na identificação e avaliação de variáveis que impactam no resultado das organizações.

Desta forma, a Controladoria exerce importância no direcionamento da empresa, através dos controles, os quais são capazes de arquivar informações relacionadas a eventos anteriores e auxiliar na consecução dos resultados futuros estabelecidos pelos gestores.

Tanto a Contabilidade quanto a Controladoria necessitam de profissionais altamente qualificados, que no seu âmbito de trabalho demonstrem capacidade, atuação e desenvoltura em relação ao planejamento, execução e controle da organização, a fim de obter resultados satisfatórios para a empresa.

O profissional responsável por liderar a área de Controladoria das instituições, o **Controller**, contribui inserindo os conhecimentos econômicos, financeiros e gerenciais a ele pertencentes, com a intenção de proporcionar melhores formas de planejamento e organização, através de informações tempestivas e pertinentes, extraídas de bancos de dados e sistemas, as quais norteiam seus gestores a tomarem decisões com nível de incerteza reduzido, favorecendo assim o crescimento e continuidade da empresa. Além da sua competência e conhecimentos, se faz necessário que haja atenção às transformações externas que possam vir a afetar a organização, sendo capaz de visualizar antecipadamente possíveis problemas de mercado no qual a instituição está inserida.

De acordo com Oliveira, Perez Junior e Silva (2002) as principais atribuições da Controladoria compreendem o estabelecimento, coordenação e manutenção de um plano integrado para o controle das operações; a medição da performance entre os planos operacionais

aprovados e os padrões; o reporte e interpretação dos resultados das operações dos diversos níveis gerenciais; medição e reporte da eficiência dos objetivos do negócio e a efetividade das políticas; estruturação organizacional e procedimentos para atingir esses objetivos, além da proteção para os ativos da empresa.

Para os mesmos autores supracitados, o *Controller* deve adequar os controles internos, analisar a eficiência dos sistemas operacionais, sugerir melhorias para a redução de custos, verificar o cumprimento dos planos e objetivos traçados pela organização, analisar as causas de desvios e sugerir correção desses planos ou dos instrumentos e sistemas de controle, analisar a adequação na utilização dos recursos materiais e humanos da organização, revisar e analisar os objetivos e métodos de todas as áreas da organização.

1.1 Tema e Problema de Pesquisa

Conforme descritas, pode-se observar que suas funções são diversas, e que estas podem diferenciar-se de acordo com o ramo empresarial que esteja inserido. Essa diferenciação do sistema organizacional é o que permite ao *Controller* assumir distintas atribuições, todas elas são voltadas ao tratamento de informações, sendo este o principal produto oferecido por esse profissional.

Em relação a essas diferentes atribuições confiadas ao *Controller*, surge a necessidade de que os estudantes de graduação em Ciências Contábeis entendam a função que o *Controller* pode exercer e qual a natureza do seu trabalho, para que atendam às necessidades do mercado e assim possam contribuir com o desenvolvimento, crescimento e manutenção das entidades. Diante desse cenário, a presente pesquisa busca verificar: **Qual o conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa, em relação às funções do *Controller*?**

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Verificar o conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa, em relação às funções do *Controller*.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Averiguar se a o conhecimento do discente, adquirido durante sua vida acadêmica, influencia a identificação em relação as funções do *Controller*;
- b) Examinar as principais dificuldades no que tange ao entendimento do papel do *Controller* nas organizações.
- c) Identificar se as disciplinas já concluídas, presentes no questionário, influenciam quanto ao conhecimento das funções do *Controller*.

1.3 Justificativa

Diante da importância do *Controller* para as organizações, torna-se essencial que os profissionais da área contábil conheçam suas funções e as responsabilidades inerentes ao seu trabalho. Nesse contexto, é imprescindível que os atuais estudantes de Ciências Contábeis que estarão em breve inseridos no mercado de trabalho entendam a complexidade que envolvem as funções e atribuições deste profissional.

Espera-se que este trabalho venha a contribuir norteando os alunos do Curso de Ciências Contábeis da UFPB quanto ao conhecimento do perfil do *Controller* e sua atuação no mercado, aclarando suas funções para os futuros profissionais da Contabilidade dessa instituição. Sendo assim, a relevância do presente estudo dá-se em virtude da grande importância exercida por esse profissional em meio a alta gestão, pela sua habilidade, capacidade e visão, do seu tratamento das informações, bem como o correto direcionamento delas, buscando sempre os melhores caminhos e resultados, visando o alcance das metas e objetivos traçados para o melhor funcionamento das entidades.

Assim, por meio da pesquisa de campo pretende-se observar o entendimento dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba em relação à Controladoria e ao perfil do profissional *Controller*, baseados nos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, com vistas a identificar se estes entendem os papéis que podem assumir nas organizações.

Desta forma, tem-se a oportunidade de difundir informações relevantes acerca da Controladoria e do *Controller*, bem como contribuir para a academia com um estudo no qual identifica se os alunos curso de Ciências Contábeis possuem conhecimentos suficientes em relação às atribuições deste profissional.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

Este referencial teórico abordará os conceitos históricos da Controladoria, bem como as atribuições, formação e perfil do profissional *Controller*.

2.1 Controladoria: História e Conceitos

O crescimento e desenvolvimento da industrialização nas empresas norte americanas, ocorrido no século XX, trouxe a necessidade de melhor administrar os recursos de produção, bem como o setor empresarial como um todo, diante desse cenário surge a Controladoria, com o objetivo de controlar os negócios das empresas relacionadas, subsidiárias e/ou filiais, e teve seu desenvolvimento atribuído a três fatores: verticalização, diversificação e expansão geográfica das organizações, o que levou a uma grande complexidade das suas atividades (BEUREN, 2002).

O avanço das multinacionais americanas seguido da abertura econômica e globalização de mercados, proporcionou a disseminação do conceito da Controladoria e sua solidificação no meio corporativo Brasileiro. Para Mosimann e Fisch (1999), a Controladoria pode ser descrita como um conjunto de princípios, procedimentos e métodos oriundos, alicerçados em uma estrutura multidisciplinar com a finalidade de orientar os gestores a buscar a eficácia organizacional, assim como também ressaltam que a Controladoria, vista como área de conhecimento, tem uma alta responsabilidade na construção e manutenção do sistema de informação da gestão da entidade, sendo responsável por gerar as informações adequadas para a tomada de decisão.

Segundo Oliveira, Perez Jr e Silva (2009) a controladoria executa a coleta e organiza as informações e dados importantes para a tomada de decisão, assim como mantém o controle e o monitoramento sobre as atividades executadas e desempenhadas por todos os departamentos da empresa e busca principalmente ter a capacidade de influenciar nas decisões dos gestores da empresa.

A Controladoria, segundo Peleias (2002), é um segmento da Contabilidade, a qual foi originada para ampliar e disseminar a compreensão acerca dos processos de gestão. Esta área possui forte ligação com a continuidade do negócio e busca assegurá-lo, através de fatores que contribuem para o alcance da eficiência e a eficácia em suas operações, bem como também identifica os possíveis transtornos que causam problemas e instabilidade.

Consequentemente monitora a geração de resultados econômicos favoráveis, que devem ocorrer de forma contínua. O responsável pelo setor de Controladoria em uma empresa é chamado de *Controller* ou controlador, esta área pode ser considerada um órgão de STAFF, tendo a função de assessoria ou consultoria, fora da pirâmide hierárquica.

De acordo com Nascimento e Reginato (2009) a área de controladoria possui como missão criar as ligações do processo de gestão, além das informações necessárias adquiridas pela utilização de um sistema de informações que possibilite praticar essa atividade: levando-se em consideração, que para ser útil, a informação deve ser confiável.

Os autores supracitados apontam suas opiniões sobre a missão da controladoria, em que a mesma está diretamente relacionada com a perpetuação e continuidade da empresa. Sendo assim, pode-se afirmar que essa área tem a premissa de apoiar e orientar a gestão, analisar os momentos, apresentar os cenários, acompanhar e medir o desempenho, para assim direcionar os gestores diante dos caminhos os quais escolher e percorrer para o sucesso empresarial.

Enquanto órgão administrativo, conforme Lunkes e Schnorrenberger (2009), a controladoria estabelece os seguintes pressupostos básicos de atuação: planejamento e controle; as relações das informações, que devem ser compreendidas em dimensão sistêmica; a relação humana que deve ser considerada; e a cobrança dos resultados deve estar atrelada aos instrumentos utilizados, considerados como sistemas vitais das organizações. Os autores explicam cada uma destas funções como segue:

- a) Planejamento - é a definição dos objetivos da organização norteadores de suas ações. Uma das funções da controladoria é a de harmonizar o conjunto de objetivos do planejamento de uma organização;
- b) Controle - para que os objetivos sejam alcançados é fundamental que as ações sejam acompanhadas pela controladoria, auxiliando os gestores na geração de informações a respeito do desempenho e comportamento das ações, sugerindo ainda medidas corretivas baseadas nos fatos ocorridos;
- c) Sistema de informações - responsável pelo registro, processamento, armazenamento e posterior disseminação das informações. A controladoria pode atuar na coordenação dos sistemas de gestão, no direcionamento dos objetivos determinados no planejamento, bem como em aspectos de inovação dos sistemas;
- d) Gestão de pessoas - contempla o conjunto de recursos humanos da organização, que juntamente com os demais sistemas operacionaliza as atividades empresariais visando atingir os objetivos propostos. A controladoria pode atuar no controle operacional, bem como na gestão, motivação, incentivo e aperfeiçoamento de pessoal;

- e) Organizacional - destaca a forma de organizar e apresentar os componentes da organização, agrupando as atividades que operacionalizam as funções de planejamento, controle e sistemas de informações, cabendo, neste caso, à controladoria atuar nestes subsistemas, prevalecendo o interesse do sistema maior, ou seja, a organização como um todo.

A controladoria atua no processo de gestão, de acordo com Giongo e Nascimento (2005) tem por objetivo proporcionar aos gestores os meios necessários que os levarão a atingir a eficácia organizacional, na qual todas as decisões estejam voltadas à harmonia operacional e são tomadas sempre visando de forma geral os interesses da organização.

Algumas pessoas podem confundir as funções da controladoria com as da auditoria, por serem essas funções semelhantes, porém, o papel do setor de controladoria no âmbito de uma entidade, não deve nunca ser confundido com as funções da auditoria. Apesar de serem semelhantes, no dia a dia as funções são mais fáceis de se diferenciar. Segundo Oliveira (2008) ambas as funções têm como importantes atribuições o acompanhamento e a avaliação do desempenho das diversas áreas operacionais visando à otimização do resultado global.

Já quando abordam o papel da controladoria, os autores Oliveira, Perez Jr e Silva (2010), afirmam que o papel é de assegurar as diversas gestões da empresa, fornecendo mensurações das alternativas econômicas e por meio de visão sistêmica, integrar informações e reportá-las para facilitar o processo decisório.

Diante dos estudos supracitados, pode-se observar que a controladoria vem a assumir um papel consideravelmente relevante, sendo o suporte necessário à gestão da empresa, bem como os demais setores em que se deve direcionar seus esforços para garantir o cumprimento da missão e assegurar de fato a continuidade do negócio.

2.2 Controller

Com as transformações ocorridas no mundo empresarial e no desenvolvimento da controladoria, vieram as competências que contribuíram na formação dos procedimentos de gestão, os quais buscam estabelecer um controle efetivo dos objetivos e processos das organizações. Essas competências deram origem ao perfil do profissional, personagem principal da controladoria, o *Controller*.

Inicialmente, tendo por base a explanação de Padoveze (2010) em que ressalta sobre o título de *Controller*, e que este se aplica a diversos cargos na área de contabilidade cujo nível e cujas responsabilidades variam de uma empresa para outra, neste livro o termo *Controller* (às

vezes escrito com p, comptroller, derivado do francês, compte, que quer dizer conta) significa o principal executivo da área de contabilidade administrativa.

Conforme visto, o *Controller* moderno não faz controle algum em termos de autoridade de linha, com exceção da que realiza no seu próprio departamento. Contudo, o conceito moderno de controladoria sustenta que o *Controller* realmente controla: fazendo relatórios e interpretando dados pertinentes, este exerce uma força ou influência, projetando uma atitude que impele a administração rumo a decisões lógicas e compatíveis com os objetivos principais a serem alcançados.

Já os autores Nascimento e Reginato (2010) dizem que, o *Controller* não só é um profissional eficaz pelo conhecimento que lhe cabe, mas também pelas características humanas que devem ser desenvolvidas pelo indivíduo, sendo estas: a capacidade de liderança, ética profissional, capacidade de comunicação e poder de síntese, inclinação para a cooperação e para a disponibilização, imparcialidade, ponderação e discrição, visão sistêmica, capacidade de persuasão e consciência de suas próprias limitações.

Estes atributos não resumem tudo o que o profissional da controladoria deve possuir, existem outras, assim como habilidades e funções as quais executam, o que torna e traz a premissa de profissional de controladoria cobiçado no mercado.

Segundo Srour (2008), a ética do profissional está pautada nos paradigmas pré-estabelecidos pelos indivíduos que compõe a organização. E no caso do *Controller*, seu comportamento deve ser proporcional, se não maior, às responsabilidades que lhe cabe, devido ao fato de lidar com grande número e variados tipos de informações inerentes a empresa que atua, faz-se necessário e imprescindível o zelo e o bom uso destas, assim como a mantimento de sigilo informacional, afinal, o *Controller* tem autonomia para intervir, mesmo que indiretamente, no processo decisório da entidade, através do fornecimento de informações por ele processadas. O bom uso dessas informações remete à ideia de que o profissional não usará tais informações para benefício próprio ou de terceiros, mas sim, para o bem e o alcance dos objetivos da organização.

A capacidade de liderança do *Controller* requer o respeito dos outros líderes que existem na organização, devido ao fato de pôr em pauta as informações e ideias por ele apuradas, em razão da sua maior visão sobre os processos da empresa e do conhecimento para sistematizar todos os fatos incorridos nos períodos para ascender as devidas soluções.

Na hora de traçar um planejamento, o *Controller* deve ter voz ativa para que sua opinião seja respeitada, afinal, ele é o responsável por centralizar os processos em prol do objetivo principal da empresa (NASCIMENTO; REGINATO, 2010).

Para Souza, (2010) o *Controller* é a pessoa responsável, e tem a função de planejar, informar, medir e controlar o desempenho das atividades, voltado inteiramente para a missão e objetivos da empresa. Ainda de acordo com o mesmo autor, é através do *Controller* que os gestores podem superar deficiências gerenciais, pois terão alguém tecnicamente preparado para orientá-los no processo de tomada de decisão.

O *Controller*, segundo Roehl-Anderson e Bragg (1996), têm quatro funções distintas:

- a) Planejamento - o *Controller* administra o processo para determinar o que, quando e como fazer. Este é um processo interativo, para as metas da organização e podem mudar baseado em uma reavaliação contínua dos seus recursos, condiciona ao mercado e as ações de competidores. O *Controller* age como o coordenador das várias fases de planejamento e reúne o plano, inclusive as demonstrações contábeis projetadas. O *Controller* é responsável para testar a racionalidade dos componentes do plano como, por exemplo, o plano de produção está dentro das capacidades de fabricação e de vendas.
- b) Organização - o *Controller* deve dispor de pessoal necessário, instalações, equipamento e material para alcançar as metas do departamento de contabilidade. A chave fundamental está na confiança e qualidade dos serviços prestados pelo pessoal.
- c) Direção - o *Controller* tem que assegurar que as pessoas, equipamento e os materiais possam permitir atingir o plano. O elemento fundamental é a comunicação, de forma que o *Controller* e as demais pessoas estejam atentas as suas responsabilidades e, assim possam alcançar o plano global e corrigir imediatamente qualquer problema.
- d) Mensuração - o *Controller* tem que estabelecer padrões, para tanto, deve criar um sistema de medidas para mensurar e interpretar os resultados atuais e, se estão de acordo com os padrões pré-estabelecidos. Isto pode envolver a mensuração de todas as horas como, por exemplo, medir a produtividade dos empregados ou a orçamento de um mês, por exemplo, ao medir as discrepâncias em relação ao volume. O *Controller* deve poder desenvolver tendências e relações para ajudar os gestores operacionais. Finalmente, deve analisar as discrepâncias empreender a ação corretiva.

Entre os requisitos necessários para o bom desempenho da função na área da Controladoria abordados por Caggiano e Figueiredo (2006), destaca-se que o perfil de excelência de um *Controller*, requer além do domínio prático das funções, exige também o conhecimento do ramo do negócio e das atividades executadas pela empresa, como também a

verificação das possíveis ameaças que podem vir a afetar o setor e das oportunidades benéficas à entidade; o conhecimento da história da empresa e a identificação com seus objetivos, metas, políticas, problemas e suas possibilidades estratégicas; a habilidade para analisar dados contábeis e estatísticos e conhecimento de informática suficiente; e habilidade de se expressar oralmente e por escrito e profundo conhecimento dos princípios contábeis e das implicações fiscais que afetam o resultado empresarial.

Os autores supracitados afirmam que a utilização dos instrumentos de controle direciona as ações, visando à otimização dos resultados e conseqüentemente a continuidade da organização. O acompanhamento e monitoramento dos resultados poderão indicar a existência de algum desvio, sendo necessária a intervenção da Controladoria para o redirecionamento do curso da ação realizada.

Desta forma, entende-se que o intuito da controladoria, também está em avaliar o que foi feito, e verificar se as ações tomadas se encontram de acordo com os objetivos estabelecidos, isso demonstra a existência de mecanismos preparados para resistir ao processo de avaliação e minimizar possíveis erros e falhas de forma antecipada, agindo assim de forma preventiva.

É exigido do *Controller* o conhecimento aprofundado da empresa e do ramo de negócio em que atua, para que suas informações sejam bem alicerçadas, precisas e coerentes no processo decisório. Arelado a isso, deve ser também um profissional de visão, com ela sempre fixada no futuro, estabelecendo a conexão entre o planejamento estratégico e os fatos que estão ocorrendo no presente, para determinar o que isso pode ocasionar a médio e longo prazo.

Conforme citam Figueiredo e Caggiano (2008), o *Controller* é o gestor encarregado do departamento de Controladoria, exercendo o seu papel por meio do gerenciamento de um eficiente sistema de informação, o qual zela pela continuidade da empresa, viabilizando as sinergias existentes, fazendo com que as atividades desenvolvidas conjuntamente alcancem resultados superiores aos que alcançariam se trabalhassem independentemente.

De acordo com Peleias (2002), no mercado, as vagas em oferta, exigem inglês fluente, conhecimento e experiência na elaboração de relatórios de resultados no padrão USGAAP, saber utilizar sistemas integrados (sistemas ERP), além de ser especialista em planejamento estratégico e tributário. O domínio das ferramentas de gestão também é imprescindível, como o Balanced Scorecard e seus indicadores.

Por outro lado, um bom *Controller* não é feito apenas de conhecimentos técnicos apurados, é preciso aprimorar sua capacidade de motivação e liderança, já que deverá atuar em equipe, orientando e direcionando. Pode-se dizer que hoje, a Controladoria é a grande responsável pela coordenação de esforços com vista à otimização da gestão de negócios das

empresas e pela criação, implantação, operação e manutenção de sistemas de informação que deem suporte ao processo de planejamento e controle.

O mesmo autor ainda afirma que outro fator merecedor de destaque é a necessidade de que a controladoria seja concebida como uma área autônoma, para que possa atingir seus propósitos e cumprir sua missão. Não deve estar vinculada às áreas de responsabilidade que realizam os negócios, pois sua atuação eficaz está na orientação às decisões.

É possível encontrar organizações nas quais a controladoria esteja vinculada, por exemplo, à diretoria financeira, essa subordinação pode implicar na isenção de atuação nessa área, uma vez que o diretor financeiro também responde por parcelas do resultado econômico da empresa e pode vir a intervir nas informações, da mesma forma que outros gestores pertencentes a outros setores.

Padoveze (2010) diz que os gestores são responsáveis pela geração dos resultados de cada uma de suas áreas. Cabe à Controladoria o monitoramento desses resultados em relação aos números planejados, a sua função é de apoio, não sendo responsável pela obtenção final dos resultados setoriais. Sendo assim é possível afirmar, que a controladoria não toma decisões operacionais, exceto as necessárias para condução de sua área de atividades.

2.2.1 A Formação do *Controller*

De acordo com a Resolução CFC N. 560/83 que dispõe sobre a prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-Lei n. 9295 de 27/05/1946, dispõe em seu art. 2º que o contabilista no Brasil pode exercer em suas atividades, na condição de profissional liberal ou autônomo as funções de *Controller*.

A ligação da formação contábil com a Controladoria é explicada por Kanitz (1976) quando afirma que os primeiros *Controllers* foram recrutados dentre aqueles responsáveis pelo departamento de contabilidade ou então pelo departamento financeiro da empresa pelos motivos abaixo relacionados:

a) Os contadores gerais e os administradores financeiros possuem, em função do cargo que ocupam, uma visão ampla da empresa, o que os torna capazes de enxergar as dificuldades como um todo e propor soluções gerais;

b) A Controladoria é uma função diretamente subordinada à presidência da empresa. Portanto, nada mais lógico do que escolher para o cargo de *Controller* uma pessoa que já está ligada à presidência, como acontece com os administradores e contadores;

c) As informações que chegam ao controlador são, predominantemente, de natureza quantitativa, e esses profissionais já estão familiarizados com os números.

Entendendo que o *Controller* é contador por formação, Martin (2002) conclui que a Controladoria deve ser vista como o topo da carreira do contador numa empresa e o caminho natural de sua ascensão à Direção.

O mesmo autor responde à pergunta: “como os contadores podem ser tornar *Controllers?*”, diz que no Brasil os obstáculos são muitos. Um dos problemas é a forma com que o empresariado brasileiro vê o contador, que este se preocupa muito com a formação fiscal e se torna um especialista em tributação, mas como um especialista na área fiscal pode auxiliar na gestão econômica que necessita de um profissional generalista? Ou então, um especialista em diversas áreas?

As exigências para o exercício do cargo de *Controller* tornaram-se cada vez mais complexas, este profissional necessita desempenhar inúmeras funções e ter estes múltiplos conhecimentos. Segundo Oliveira, Perez & Silva (2002) o *Controller* deve ser um profissional multifuncional, ou seja, deve acumular experiências nas áreas contábeis, financeiras e administrativas, colocando-as em prática, de acordo com as informações por ele coletadas e consideradas relevantes.

2.3 O *Controller* como profissional

As empresas necessitam de profissionais para a coordenação de suas atividades e, assim, muitas delas contratam um *Controller* para a execução de tais funções (RICHARTZ et al., 2012). Ao longo do tempo, diversas características e funções foram sendo atribuídas ao profissional de controladoria, muitas delas essenciais para a operacionalização diária de uma organização.

De acordo com Santos, Martins e Pires (2008), estes definem o *Controller* como profissional com formação acadêmica adequada em gestão ou áreas conexas (tais como contabilidade e economia). O *Controller* deve ter conhecimento operacional em relação ao negócio da empresa e do setor em que atua, com certa experiência de contabilidade analítica, gestão orçamental, etc. Além disso, como qualidades pessoais, o *Controller* deve possuir: organização, personalidade, capacidade de se adaptar, responsabilidade, iniciativa, rigor, disponibilidade, capacidade criativa e trabalhar em equipe.

Nos últimos anos, alguns estudos passaram a buscar conhecer melhor o perfil do profissional de controladoria desejado pelo mercado nacional. Neste contexto, tem-se o de Oro

et al. (2009), que analisou 373 anúncios de ofertas de empregos em endereços eletrônicos especializados de recrutamento e seleção de pessoal, sendo a coleta de dados efetuada em agosto e setembro de 2006.

Os achados foram divididos em áreas do conhecimento e posteriormente subdivididos em atribuições/funções solicitadas para o *Controller*, tendo-se resumidamente os seguintes resultados: a atribuição contabilidade societária foi a mais solicitada ligada a área de contabilidade societária e financeira (138 anúncios); a atribuição análise empresarial foi a mais solicitada vinculada a área gerencial (120 anúncios); e, a atribuição USGAAP foi a mais solicitada ligada a assuntos internacionais (43 anúncios). Além disso, como informações gerais, verificou-se que parte considerável dos anúncios solicita fluência em inglês (117 anúncios) e, majoritariamente, formação acadêmica em Contabilidade (155 anúncios), Administração (142 anúncios) ou Economia (97 anúncios). Mais recentemente.

Duque (2011) em um amplo estudo, objetivou analisar o perfil atual de competências e habilidades exigidas para o cargo de *Controller*, verificando 295 anúncios válidos coletados das agências de recrutamento Catho, Manager, Michel Page e Rhobert Half, abrangendo o período de abril a agosto de 2010.

Entre inúmeros os achados, destacam-se três deles, sendo os seguintes: quanto ao perfil técnico, o *Controller* deve conhecer rotinas financeiras, legislação societária e tributária, rotinas contábeis, elaboração das demonstrações contábeis, sistemas de informação e normas internacionais; acerca do perfil de gestão, o *Controller* deve ter o domínio de relatórios, controle, custos, orçamento, análise financeira e contábil, planejamento, estudos e projetos dirigidos e controle interno; por fim, quanto ao perfil comportamental, o *Controller* necessita ter capacidade de gerir pessoas, trabalhar em equipe, ter liderança, visão global, proatividade, comunicação e flexibilidade.

3 METODOLOGIA

Foram utilizados como pressupostos teórico-metodológicos os fundamentos da pesquisa descritiva e quantitativa, com dados coletados por meio de questionário semiestruturado e pesquisa de campo.

3.1 Tipologia de Pesquisa

Nesta pesquisa, foi possível verificar e esclarecer quanto ao conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFPB, Campus I, em relação às funções desempenhadas pelo *Controller*. As percepções acerca do assunto, coletadas por meio de pesquisa e dados observados, portanto, tem caráter descritivo.

A pesquisa quantitativa, por sua vez, é tudo aquilo que é capaz de ser descrito em forma de números, avaliado, classificado e analisado, utilizando-se de técnicas estatísticas. Segundo Richardson (1989), este método se caracteriza pelo uso da quantificação, tanto para a coleta de informações, quanto para o tratamento das mesmas por meio de técnicas estatísticas, a partir das mais simples até as mais complexas. Sendo assim, a pesquisa quantitativa possui como diferencial o objetivo de garantir uma maior precisão nos resultados dos trabalhos realizados, o que dá maior credibilidade e pequenas chances de distorções.

Os dados analisados, com base na coleta realizada, expressam por meio de números e porcentagens o quantitativo de alunos e suas respostas em relação às assertivas propostas no questionário. Essas informações, quando confrontadas, resultaram em forma numérica, no comportamento em relação ao conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFPB, Campus I, em relação às funções desempenhadas pelo *Controller*, o que faz dessa pesquisa de caráter quantitativa.

3.2 Procedimentos Metodológicos

O instrumento da coleta de dados também conhecido por *Survey* (pesquisa ampla) é um dos instrumentos mais utilizados para a busca de informações. É um procedimento que possui um custo baixo, geralmente contém questões iguais para todos os participantes, com finalidades específicas da pesquisa, podendo também garantir o anonimato.

A presente pesquisa, realizada na UFPB Campus I, buscou entender o conhecimento dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis em relação ao perfil e o papel desempenhado pelo *Controller*, bem como da sua atuação no meio empresarial. Devido às variadas funções exercidas e executadas por esse profissional, o intuito da pesquisa de campo em questão se dá pelo fato de observar como se comporta o entendimento dos discentes em relação às funções do *Controller*, tendo por base o conhecimento acumulado durante a graduação e os componentes curriculares (disciplinas) já concluídos até o momento (preenchimento do questionário), na intenção de verificar se estes pressupostos influenciam na identificação das responsabilidades pertencentes ao *Controller*.

Para isso, foi aplicado questionário semiestruturado, composto por 4 (quatro) perguntas voltadas ao conhecimento do perfil do indivíduo, como idade, sexo, período atual cursado e sobre a conclusão de algumas disciplinas, as quais estão associadas ao tema de pesquisa e formação do perfil profissional do *Controller*, sendo elas, Controladoria, Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos, Orçamento Empresarial e Análise de Custos.

Foram construídas também 33 (trinta e três) assertivas, sendo 1 (uma) relativa à importância exercida pela Controladoria nas organizações, outras 17 (dezesete) relacionadas às áreas distintas da contabilidade, como Auditoria, Perícia, Contabilidade de Custos, dentre outras, e 15 (quinze) assertivas voltadas diretamente às funções do *Controller*, sendo estas distribuídas aleatoriamente, a fim de verificar se os questionados conseguiam discerni-las.

As assertivas foram formuladas com base no conhecimento adquirido pelo autor ao longo do curso, dos componentes curriculares concluídos e por meio de informações coletadas a partir de pesquisas em variados sites como, IBRACON, Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Contábeis – Portal da Profissão Contábil, dentre outros, como também por meio de consulta das normas aplicadas a determinadas áreas, como por exemplo a NBC TA (Auditoria) e NBC TP (Perícia).

3.3 População e Amostra

O curso de Ciências Contábeis, na data de realização da pesquisa no site da Instituição, dia 25/09/2018, possuía o quantitativo geral de 740 alunos ativos. Foi utilizado uma amostra no total de 185 alunos de diferentes períodos, representando 25% da população total do Campus I da UFPB, para assim verificar o nível de entendimento sobre o tema, tomando como base os conhecimentos adquiridos, desde os iniciantes até os mais avançados no curso de Ciências de Contábeis.

3.4 Procedimentos Estatísticos

Para a realizar a análise dos dados foi utilizado como recurso de tabulação o Microsoft Excel 2010, em que os dados alcançados foram organizados e analisados percentualmente de acordo com o total da amostra e os valores obtidos, sendo apresentados em forma de gráficos e tabelas, relacionados aos índices de frequência das respostas.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

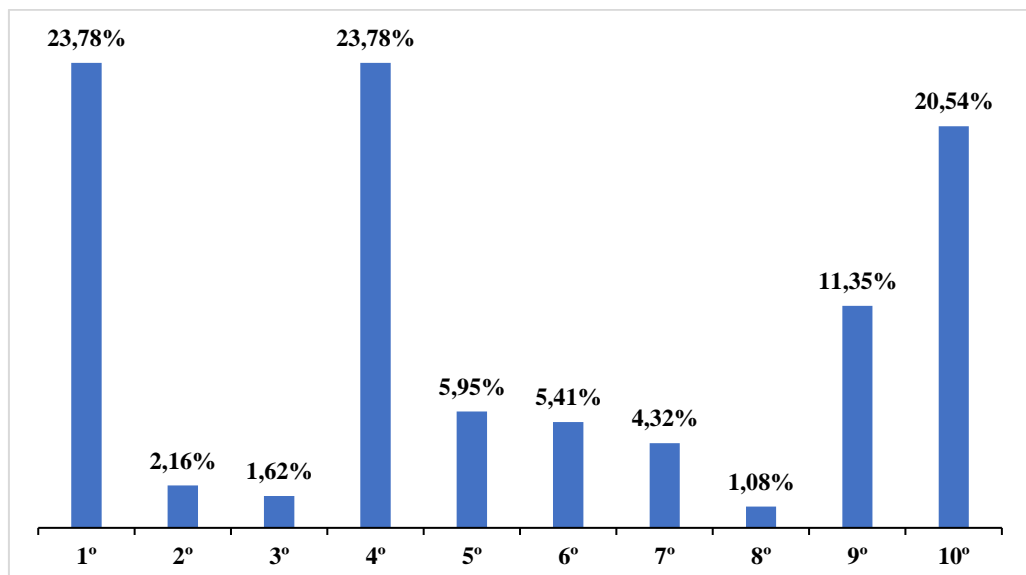
A presente pesquisa, realizada na Universidade Federal da Paraíba, Campus I, buscou entender como se comporta o entendimento e conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis em relação às funções executadas por um *Controller*.

Foram questionados 185 (cento e oitenta e cinco) alunos de diferentes níveis/períodos, o que equivale a 25% do quantitativo total de alunos ativos da instituição, que atualmente possui 740 (setecentos e quarenta), conforme pesquisa realizada em 25/09/2018 no próprio site da UFPB.

A amostra total de 185 discentes possui 96 alunos do sexo masculino e 89 do sexo feminino, que representam respectivamente 51,89% e 48,11%. A maioria possui idades entre 16 e 30 anos, representando 88,85% do total de entrevistados.

Em relação aos períodos cursados pelos alunos, pode ser observado um equilíbrio nos dados coletados, com os maiores quantitativos distribuídos entre o início, meio e final. A amostra é constituída em sua maioria, por 23,78% de alunos do 1º Período (início do curso), 29,73% no 4º e 5º Períodos, e por fim, 31,89% cursando o 9º e 10º Períodos (final do curso), conforme o Gráfico 1:

Gráfico 1 - Quantitativo de alunos por período

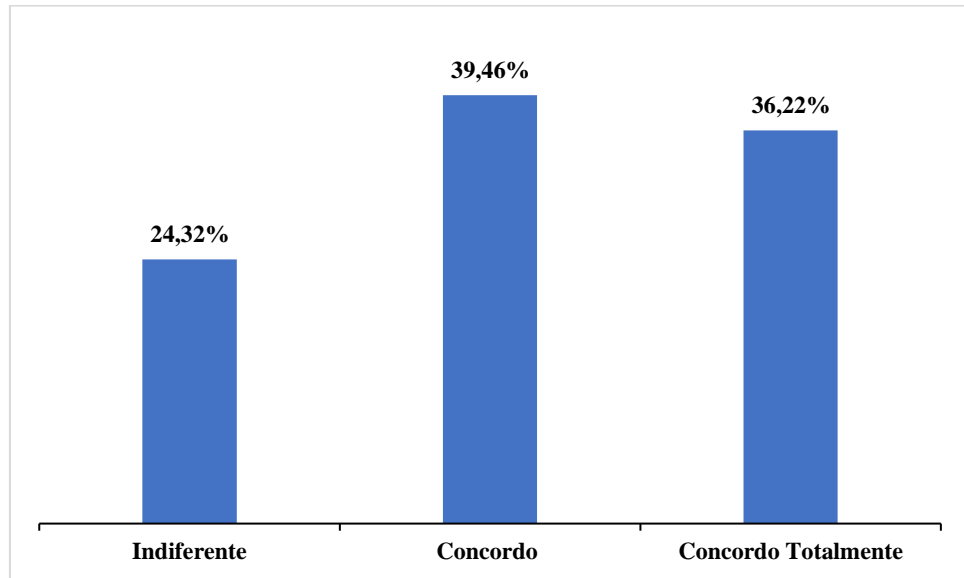


Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Dentre os vários questionamentos, buscou-se saber a opinião e a “familiaridade” dos alunos com o tema, quanto à importância da Controladoria nas organizações, sendo possível

observar que a maioria (75,68%) concorda e julga como essencial para o desenvolvimento das atividades numa entidade, conforme o Gráfico 2:

Gráfico 2 - Visão dos alunos em relação a importância da Controladoria

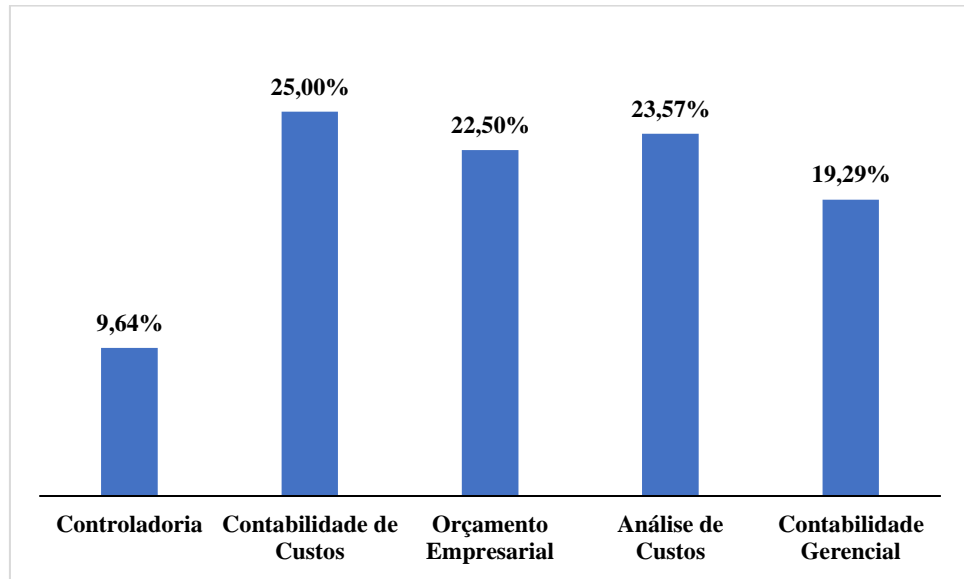


Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Procurou-se saber quais as disciplinas concluídas pelos alunos que têm relação com a área gerencial. Dentre os componentes curriculares foram selecionadas disciplinas relacionadas com o perfil do profissional *Controller*, como Controladoria, Contabilidade de Custos, Orçamento Empresarial, Análise de Custos e Contabilidade Gerencial, a fim de identificar se estas contribuíram para o conhecimento e diferenciação das atividades relacionadas por outras áreas e as da Controladoria.

O Gráfico 3 retrata a quantidade de disciplinas concluídas dentre os entrevistados. Vale lembrar que os alunos poderiam informar a conclusão de uma ou mais disciplinas. O quantitativo de 280 (duzentos e oitenta) disciplinas foram concluídas por 82 alunos (44,32%), sendo que 103 (55,68%) deles ainda não tinha cursado nenhuma delas. Pode-se observar que dentre estes 82 alunos que já concluíram uma ou mais disciplinas, um quantitativo de 9,64% em Controladoria, 25% em Contabilidade de Custos, 22,5% em Orçamento Empresarial, 23,57% em Análise de Custos e 19,29% em Contabilidade Gerencial.

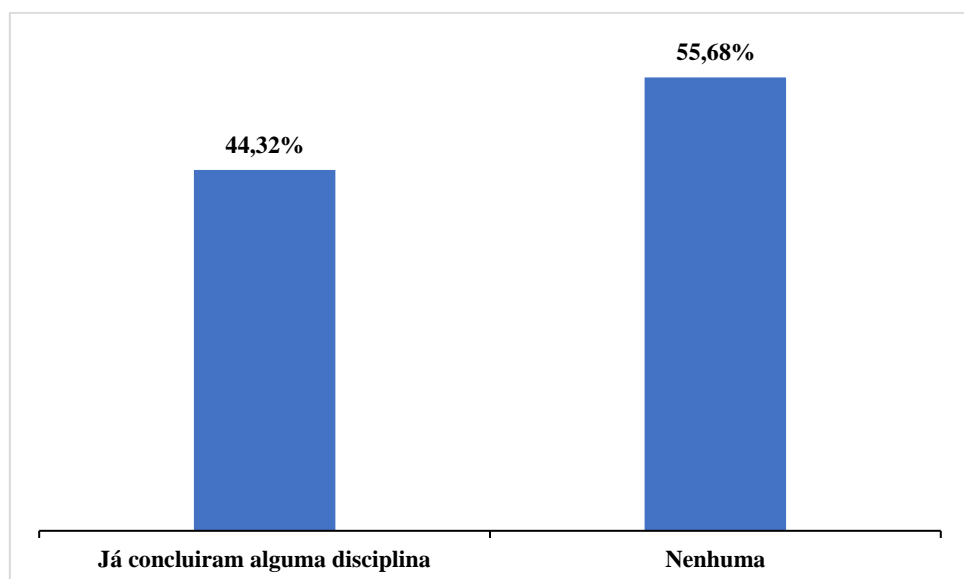
Gráfico 3 - Componentes Curriculares Concluídos



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

O Gráfico 4 representa o quantitativo de alunos que concluíram alguma disciplina e aqueles que ainda não concluíram nenhuma delas. Dentre os 82 alunos que concluíram uma ou mais disciplinas afins, foi observado se o fato de ter concluído uma ou mais delas, informadas anteriormente, influenciou no conhecimento das atribuições do *Controller*. Assim, tomando como base as 32 assertivas, total presente no questionário, foi considerando como critério de avaliação que acertos maiores ou iguais a 16 assertivas por parte de cada aluno, equivale a um discente conhecedor das funções do *Controller*, e erros menores ou iguais a 15 assertivas, como não conhecedor das atribuições do *Controller*.

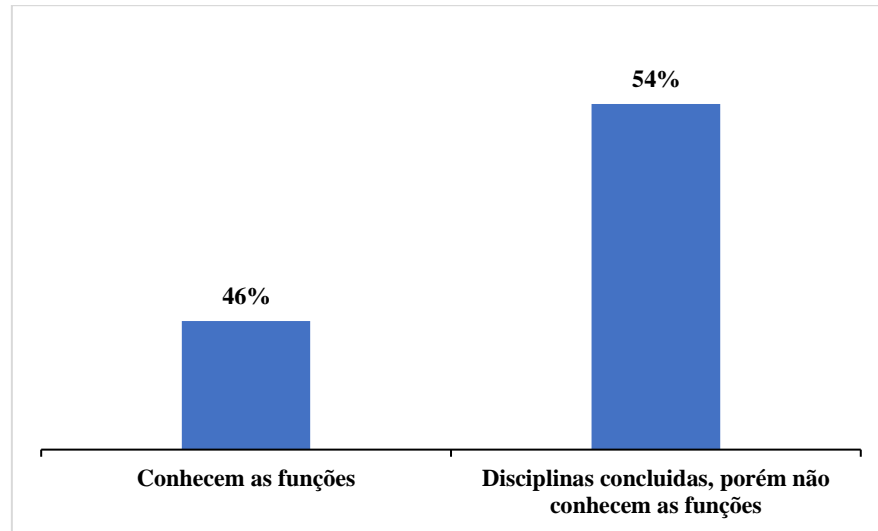
Gráfico 4 - Quantitativo de Alunos que já concluíram alguma ou nenhuma disciplina



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Desta forma, obteve-se o seguinte resultado: 46% dos alunos que já concluíram uma ou mais disciplinas afins conseguiram diferenciar as funções que um *Controller* executa em uma entidade, já a maioria 54% concluíram as disciplinas, mas não conseguem diferenciar as funções do *Controller* em relação a atividades de outras áreas da contabilidade, conforme demonstrado no Gráfico 5:

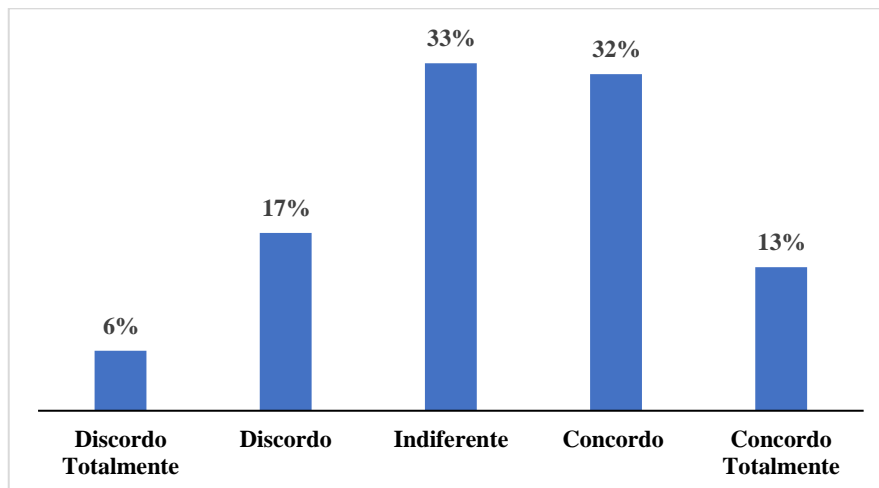
Gráfico 5 - Influência da conclusão de disciplinas no conhecimento das funções do *Controller*



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Com relação às assertivas relacionadas às outras áreas da contabilidade, não pertencentes às funções desenvolvidas pelo *Controller*, pode-se notar que 45,07% dos alunos considerou que essas funções eram executadas pelo *Controller*, 32,60% se abstiveram, demonstrando incerteza quanto às assertivas propostas, e 22,33% souberam de fato diferenciar, como pode ser visto no Gráfico 6:

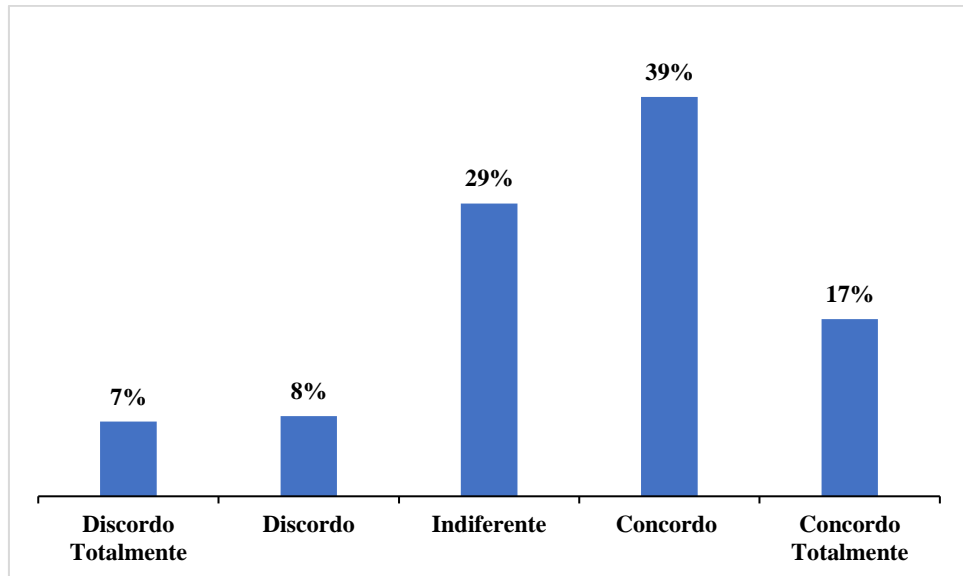
Gráfico 6 - Análise das assertivas - Percentual relacionado às outras áreas



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Já as assertivas relacionadas às atribuições desenvolvidas pelo *Controller* podem ser vistas no Gráfico 7. O percentual de assertivas respondidas corretamente (56,29%) retrata o entendimento dos alunos quanto às funções executadas pelo profissional da controladoria, 28,58% se abstiveram, demonstrando incerteza quanto às assertivas propostas, e 15,14% discordaram que essas funções eram desenvolvidas pelo *Controller*.

Gráfico 7 - Análise das assertivas - Percentual relacionado a área do *Controller*



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Dentre as assertivas relacionadas às outras áreas da contabilidade, pôde-se constatar, conforme a tabela 1, que o maior índice de erros se encontra nas perguntas relacionadas à Auditoria, onde os alunos concordaram e concordaram totalmente que seriam atribuições do *Controller*.

A pergunta de número 31 (Analisar todos os aspectos da empresa – administrativo, patrimonial, fiscal, financeiro e econômico – e elaborar um relatório, identificando os problemas observados e descrevendo recomendações para corrigi-los.) obteve 39% concordo e 23% concordo totalmente, a número 6 (Verificar a exatidão das informações contidas nos registros contábeis) obteve 37% (concordo) e 21% concordo totalmente, seguido da número 13 (Avaliar desde a forma de aplicação e administração dos recursos até a identificação de irregularidades nos processos de controle financeiro) obtendo 19% concordo totalmente e 39% concordo, o que demonstra a dificuldade na diferenciação das funções relacionadas a Auditoria com as da Controladoria.

Quando observadas as assertivas corretamente diferenciadas, pode ser visto que a pergunta de número 25 (Abrir e fechar empresas) referente ao setor pessoal obteve 22% discordo totalmente e 28% discordo, a de número 29 (Responsável pelos cálculos de

premiações, indenizações e de probabilidades) pertencente a Atuária, obteve 7% de discordo totalmente e 32% de discordo, seguido da 14 (Interagir diretamente na geração de empregos), a qual observou-se 9% discordo totalmente e 25% discordo, conforme a tabela 1:

Tabela 1 - Análise das assertivas - Percentual referente às outras áreas da Contabilidade

Análise das assertivas - Percentual referente às outras áreas da Contabilidade																
Pergunta Número	1	4	6	12	13	14	18	20	22	23	24	25	26	28	29	31
Discordo Totalmente	0%	7%	4%	3%	1%	9%	1%	6%	4%	4%	4%	22%	10%	6%	7%	3%
Discordo	6%	20%	11%	18%	4%	25%	14%	20%	16%	15%	18%	28%	21%	13%	32%	5%
Indiferente	24%	41%	26%	36%	37%	43%	31%	34%	33%	29%	36%	30%	32%	31%	29%	30%
Concordo	54%	25%	37%	29%	39%	15%	36%	31%	28%	39%	31%	10%	28%	39%	26%	39%
Concordo Totalmente	16%	7%	21%	15%	19%	8%	18%	9%	18%	14%	11%	10%	9%	11%	6%	23%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Já as assertivas relacionadas às atribuições do *Controller*, foi obtido o resultado demonstrado na Tabela 2. Dentre as assertivas, as incorretamente marcadas com maior índice foram: a de número 5 (Intervir indiretamente no processo decisório da entidade), a qual obteve um percentual de 8% discordo totalmente e 18% discordo, a de número 30 (Criar um sistema de medidas para mensurar e interpretar os resultados atuais e verificar se estão de acordo com os padrões pré-estabelecidos), com 10% discordo totalmente e 9% discordo, seguido da número 15 (Sugerir possíveis soluções aos gestores da empresa quanto a desvios relevantes) que obteve 7% discordo totalmente e 11% discordo.

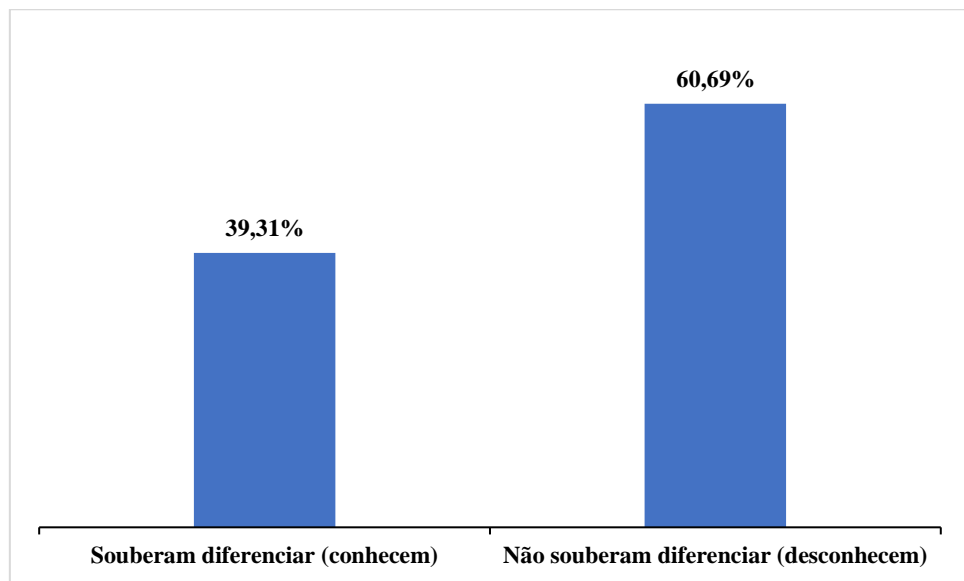
Já em relação às assertivas corretamente respondidas, tem-se: a de número 2 (Tratar as informações coletadas através dos controles internos, a fim de informar precisamente aos gestores quanto às melhores formas de se obter bons resultados), a qual obteve 23% de concordo totalmente e 44% de concordo; a de número 19 (Utilizar as informações para o alcance dos objetivos da organização) com 22% de concordo totalmente e 43% de concordo, seguido da número 7 (Auxiliar os gestores nos processos de decisão através dos controles utilizados pela entidade), que obteve 26% concordo totalmente e 38% concordo, o que demonstra uma boa identificação das funções, quando comparado o percentual de assertivas marcadas corretamente e incorretamente.

Tabela 2 - Análise das assertivas - Percentual referente a área do *Controller*

Análise das assertivas - Percentual referente a área do <i>Controller</i>																
Pergunta Número	2	3	5	7	8	9	10	11	15	16	17	19	21	27	30	32
Discordo totalmente	4%	5%	8%	10%	4%	7%	10%	6%	7%	7%	8%	8%	6%	8%	10%	8%
Discordo	5%	4%	18%	3%	9%	6%	7%	11%	11%	10%	6%	4%	8%	8%	9%	6%
Indiferente	24%	38%	36%	22%	38%	25%	27%	24%	31%	31%	29%	23%	30%	25%	23%	32%
Concordo	44%	36%	32%	38%	38%	42%	36%	36%	38%	39%	40%	43%	43%	42%	39%	37%
Concordo totalmente	23%	17%	6%	26%	11%	19%	20%	22%	13%	12%	17%	22%	14%	18%	19%	17%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Por fim, com base nas assertivas respondidas pelos entrevistados em geral, pode-se concluir que o conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, Campus I em relação às funções do *Controller*, comporta-se da seguinte maneira (Gráfico 8):

Gráfico 8 - Conhecimento e diferenciação das funções do *Controller*

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Dos alunos 185 alunos questionados, 60,69% responderam incorretamente às assertivas ou se eximiram de respondê-las, esse resultado foi obtido por meio da soma das respostas erroneamente apontadas, mais os posicionamentos “indiferentes” em relação às assertivas, o que demonstra a necessidade de um melhor conhecimento quanto ao assunto, o restante, 39,31% apontaram corretamente as assertivas, demonstrando que souberam diferenciar as funções exercidas pelo *Controller* das demais inseridas no questionário.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo geral verificar o conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, Campus I em relação às funções do *Controller*.

Para tanto, o questionário conteve assertivas que versavam sobre funções desempenhadas pelo *Controller*, assim como atribuições pertencentes às outras áreas da contabilidade, para que fosse possível identificar se os discentes saberiam diferenciar, tendo por base o conhecimento adquirido ao longo do curso.

Diante dos objetivos específicos, pode-se verificar que a conclusão de disciplinas relacionadas à área gerencial não influenciou o conhecimento das funções. Dentre os 82 alunos que já concluíram alguma/algumas das disciplinas relacionadas a esta área, 54% não conseguiram diferenciar corretamente as funções exercidas pelo *Controller*, o que demonstra que o conhecimento adquirido durante a vida acadêmica não foi suficiente para discernir tais funções ou deve ser considerado o fato de que os alunos não responderam com total atenção às assertivas constantes no questionário.

Dentre as principais dificuldades no que tange ao entendimento do papel do *Controller* nas organizações, pode ser citado o fato da dificuldade de diferenciação entre as funções da Auditoria e Controladoria, como também a falta de um melhor aproveitamento e entendimento dos componentes curriculares já concluídos.

Verificou-se que dos 185 alunos questionados, 60,69% não souberam diferenciar as funções desempenhadas pelo *Controller* das demais atribuições da contabilidade citadas neste trabalho, o que demonstra a necessidade de um melhor conhecimento quanto ao assunto, enquanto 39,31% souberam diferenciar tais funções, porém, esse resultado não pode ser generalizado devido a amostra coletada não representar o quantitativo total ou aproximado do total.

Esse resultado obtido, reflete uma certa carência de conhecimento por parte dos discentes, o que influenciará no futuro desses novos profissionais da contabilidade. O mercado de trabalho requer profissionais habilitados, bem preparados e com habilidades na sua área de atuação, não se resumindo apenas à Controladoria, esse pensamento se faz necessário em todas as áreas contábeis.

O *Controller* por sua vez, sendo peça chave e referência no planejamento, controle, gestão de pessoas, organizacional e tratamento das informações, tem por obrigação manter-se atualizado diante das mudanças, ocorridas tanto fora quanto dentro da própria empresa em que

atua. Tem de estar atento, com visão ampla, focado nas suas atribuições. Ter competência e espírito de liderança, para assim proporcionar o seu melhor à entidade. Essa “atualização” pode ser obtida através de cursos, especializações, workshops, treinamentos, dentre outras formas de aquisição de conhecimentos, os quais são de suma importância para que este possa render resultados favoráveis e satisfatórios, garantindo assim a continuidade dos negócios, bem como o melhor desempenho e manutenção da entidade no mercado.

Essa mesma pesquisa poderia ser realizada em outras universidades e faculdades particulares, a fim de verificar como se comporta o entendimento dos demais alunos dessas instituições, e assim realizar um comparativo com os resultados obtidos nesse estudo.

Também poderia ser aplicada essa mesma tipologia de pesquisa, sendo direcionada às outras áreas, para assim verificar o conhecimento dos alunos em relação às outras funções pertencentes a outros campos da contabilidade.

Não foi possível realizar a verificação do conhecimento dos discentes de outras faculdades junto a esta pesquisa, a fim de realizar um comparativo entre elas, devido o curto prazo para entrega do trabalho. O acesso facilitado aos alunos da UFPB, proporcionou ganho de tempo e melhor desempenho na análise dos dados e obtenção dos resultados.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, E. M. **Metodologia da investigação quantitativa e qualitativa**. 2 ed. Assunção – Py: Editora gráfica A4 diseños, 2012. 136p.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: Teoria e Prática**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria: teoria e pratica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdo**. Brasília, 4 edição: Liber Livro, 2012.
- GIONGO, Juliano; NASCIMENTO, Auster Moreira. **O envolvimento da controladoria no processo de gestão: um estudo em empresas industriais do estado do Rio Grande do Sul**. IX Congresso Internacional de Custos, Florianópolis, nov. 2005. Disponível em:<http://www.intercostos.org/documentos/custos_159.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2018.
- GIL, Antônio Carlos. **Pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2006.
- KANITZ, Stephen Charles. **Controladoria: Teoria e Estudo de Casos**. São Paulo: Pioneira, 1976.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBERGER, Darci. **Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.
- MASS, Victor Sebastiaan. **The effectof Controller involvement in management on performance measurement system gaming**. f.161. Dissertation (Management)-FacultyofEconomicsand Business. Amsterdam. 2007.
- MALHOTRA, John. **Pesquisa administrativa**. São Paulo: Atlas, 2016.
- MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Sílvio. **Controladoria: seu papel na administração de empresas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane (Org.). **Controladoria: Um enfoque na eficácia organizacional**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO Luciane. **Controladoria instrumento de apoio ao processo decisório**. São Paulo: Atlas, 2010.
- OLIVEIRA, Luís Martins de. **Controladoria: conceitos e aplicações**. São Paulo: Futura, 2008.
- OLIVEIRA NETTO, Alwim Antonio. **Metodologia da pesquisa científica**. 2. Ed. São Paulo: Visual Books, 2006.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2009.

ORO, I. M.; DITTADI, J. R.; CARPES, A. M. S.; BENOIT, A. D. O Perfil do Profissional de Controladoria sob a Óptica do Mercado de Trabalho Brasileiro. *Pensar Contábil*, v. 11, n. 44, p. 5-15, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque e sistemas de informação contábil**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PELEIAS, Ivam Ricardo. **Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões**. São Paulo: Saraiva, 2002.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; PESTANA, Armando Oliveira; FRANCO, Sérgio Paulo Cintra. **Controladoria de gestão**. São Paulo: Atlas, 1997.

RICHARTZ, F.; KRÜGER, L. M.; LUNKES, R. J.; BORGERT, A. Análise Curricular em Controladoria e as Funções do *Controller*. *Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión - RIGC*, v. 10, n. 19, 2012.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

ROEHL-ANDERSON, Janice M., BRAGG, Steven M. **The Controller`s Function: The Work of the Managerial Accounting**. New York: John Wiley& Sons, 1996.

SANTOS, A. S. A.; MARTINS, J. C. S.; PIRES, R. A. O Profissional de Contabilidade de Gestão em Portugal. In: Congresso de Contabilidade e Auditoria, 12., Aveiro, 2008. **Anais...**, 2008.

SOUZA, Luiz Carlos de: **Controladoria aplicada aos pequenos negócios**. 1ª ed. 2008; 2ª Reimpr. Curitiba: Juruá, 2010.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial: o ciclo virtuoso dos negócios**. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2008.

VARLOTTA, Y. M. C. **Representação social de ciência constituída por alunos do ensino médio: porto de passagem da ação pedagógica**. São Paulo, 2002, Tese (Dout.) PUC-SP.

APÊNDICE

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: CONTROLADORIA E AS
FUNÇÕES DO PROFISSIONAL *CONTROLLER*

QUESTIONÁRIO

Idade:

16 a 20 anos 21 a 30 anos 31 a 40 anos 41 a 60 anos

Sexo:

Masculino Feminino **Período:** _____

Dentre os componentes curriculares (disciplinas) do Curso de Ciências Contábeis listados abaixo, já chegou a concluir algum(ns)?

Controladoria Contabilidade de Custos Orçamento Empresarial
 Contabilidade Gerencial Análise de Custos Nenhuma

Você acha a Controladoria essencial em uma organização?

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

Sendo o *Controller* um dos profissionais atuantes na área da controladoria, assinale as assertivas abaixo que estão relacionadas às atribuições (funções) desempenhadas pelo *Controller*, de acordo com seu grau de entendimento:

1) Realizar atividades de forma independente e objetiva, prestando serviços de avaliação e assessoramento. (Auditoria)

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

2) Tratar as informações coletadas através dos controles internos, a fim de informar precisamente aos gestores quanto às melhores formas de se obter bons resultados.

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

3) Impelir a administração rumo a decisões lógicas e compatíveis com os objetivos principais a serem alcançados.

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

4) Acompanhar o processo de transformação de matéria-prima em produto final. (Industrial)

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

5) Intervir indiretamente no processo decisório da entidade.

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

6) Verificar a exatidão das informações contidas nos registros contábeis. (Auditoria)

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

7) Utilizar as informações para o alcance dos objetivos da organização.

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

8) Assegurar que as pessoas, equipamentos e os materiais possam permitir atingir o plano da organização.

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

9) Planejar, informar, medir e controlar o desempenho das atividades, voltando-se inteiramente para a missão e objetivos da empresa.

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

10) Tomar decisões com base nas informações coletadas através dos departamentos. (Gestores)

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

11) Traçar o planejamento estratégico em prol dos objetivos principais da empresa.

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

12) Calcular os custos referentes aos insumos utilizados na produção. (Custos)

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

13) Avaliar desde a forma de aplicação e administração dos recursos até a identificação de irregularidades nos processos de controle financeiro. (Auditoria)

()Discordo Totalmente ()Discordo ()Indiferente ()Concordo ()Concordo Totalmente

14) Interagir diretamente na geração de empregos. (Social)

()Discordo Totalmente ()Discordo ()Indiferente ()Concordo ()Concordo Totalmente

15) Criar um sistema de medidas para mensurar e interpretar os resultados atuais e verificar se estão de acordo com os padrões pré-estabelecidos.

()Discordo Totalmente ()Discordo ()Indiferente ()Concordo ()Concordo Totalmente

16) Desenvolver tendências e relações para ajudar os gestores operacionais.

()Discordo Totalmente ()Discordo ()Indiferente ()Concordo ()Concordo Totalmente

17) Verificar as possíveis ameaças que podem vir a afetar a organização, assim como as oportunidades benéficas a ela.

()Discordo Totalmente ()Discordo ()Indiferente ()Concordo ()Concordo Totalmente

18) Realizar serviços de Consultoria. (Auditoria)

()Discordo Totalmente ()Discordo ()Indiferente ()Concordo ()Concordo Totalmente

19) Auxiliar os gestores nos processos de decisão através dos controles utilizados pela entidade.

()Discordo Totalmente ()Discordo ()Indiferente ()Concordo ()Concordo Totalmente

20) Verificar fatos com o objetivo de oferecer uma opinião técnica para solucionar casos judiciais e extrajudiciais. (Perícia)

()Discordo Totalmente ()Discordo ()Indiferente ()Concordo ()Concordo Totalmente

21) Realizar uma análise comparativa entre os padrões estabelecidos e os resultados alcançados, apontando os desvios (o que não foi realizado conforme o planejado).

()Discordo Totalmente ()Discordo ()Indiferente ()Concordo ()Concordo Totalmente

22) Responsável por controlar e executar trabalhos relacionados com a área contábil, sendo eles: registro de documentos, escrituração de livros fiscais, classificação de despesas, análise e reconciliação de contas. (Fiscal)

()Discordo Totalmente ()Discordo ()Indiferente ()Concordo ()Concordo Totalmente

23) Controlar os gastos involuntários e indesejados que não ocorrem com frequência na empresa. (Custos(Perdas))

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

24) Elaborar um laudo que reúna as provas necessárias para subsidiar uma solução de um caso contábil. Para isso, realiza vistorias, investigações, arbitramentos e avaliações. (Perícia)

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

25) Abrir e fechar empresas. (Setor pessoal)

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

26) Calcular os riscos e elaborar planos de seguros e de previdência. (Atuária)

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

27) Definir os padrões de controle que serão aplicados aos resultados obtidos.

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

28)Pesquisar e gerenciar fundos de investimento, elaborar planos e políticas de investimentos. (Atuária)

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

29) Responsável pelos cálculos de premiações, indenizações e de probabilidades. (Atuária)

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

30) Sugerir possíveis soluções aos gestores da empresa quanto a desvios relevantes.

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

31) Analisar todos os aspectos da empresa – administrativo, patrimonial, fiscal, financeiro e econômico – e elaborar um relatório, identificando os problemas observados e descrevendo recomendações para corrigi-los. (Auditoria)

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente

32) Manter visão fixada no futuro, estabelecendo a conexão entre o planejamento estratégico e os fatos que estão ocorrendo no presente, para determinar o que isso pode ocasionar a médio e longo prazo.

Discordo Totalmente Discordo Indiferente Concordo Concordo Totalmente